

PARTE 1: A Escrita Japonesa

A escrita japonesa é fascinante e desperta a curiosidade até mesmo daqueles que não são entusiastas do Japão. Você já deve ter reparado na quantidade de pessoas que buscam escrever símbolos japoneses em tatuagens e adesivos para carro.

Nesta primeira parte, estudaremos em detalhe os sistemas de escrita do japonês. Você entenderá qual a função de cada um dos silabários e como funcionam os ideogramas. Os silabários fonéticos são relativamente fáceis de aprender e o ideal é que você os domine de vez durante o estudo desta parte.

A escrita japonesa possui três sistemas diferentes: o HIRAGANA, o KATAKANA e o KANJI. Os três são sempre usados ao mesmo tempo e você entenderá melhor como eles funcionam conforme segue por esta parte.

Defendo em meus cursos que não é necessário mais do que uma semana para aprender o HIRAGANA, e mais uma semana para aprender o KATAKANA. Em meu cronograma de estudos, busco fazer os alunos não utilizarem muito tempo com isto, pois considero que a escrita é, além de fundamental, fácil de ser aprendida.

Busque através desta parte aprender a reconhecer todo o HIRAGANA e o KATAKANA, e também entender como é que funciona o KANJI. Não é necessário aprender todo o KANJI para seguir aprender japonês. Ao chegarmos na parte sobre ele, você entenderá isto melhor.

Vamos começar!

1. Romaji – A escrita

Se você é fã de coisas provenientes do Japão, como músicas, animes, filmes e cultura tradicional, provavelmente já se deparou com diversas palavras em japonês escritas com o nosso alfabeto.

Exemplos:

- taiko
- sushi
- itadakimasu
- aishiteru

Os japoneses dão o nome de ローマ字 (*roomaji*, ou *romaji*, erroneamente chamado por muitos brasileiros de *romanji*) ao sistema ocidental de escrita. Na verdade, *romaji* é nada mais e nada menos do que a palavra em japonês utilizada para se referir ao alfabeto ocidental.

Porém, os não-japoneses, principalmente fãs do Japão, adotaram o termo para se referir a palavras em japonês escritas com o alfabeto romano. Ou seja, podemos dizer que as palavras utilizadas anteriormente como exemplo estão escritas em *romaji*.

Talvez isto não seja novidade para você, mas este esclarecimento é importante, principalmente pelo fato das informações contidas na internet sobre isto serem muito dispersas.

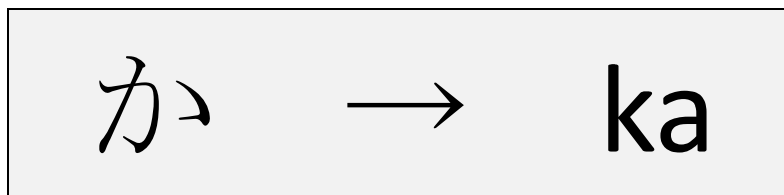
Agora, uma coisa que a maioria não sabe, é que não existem regras absolutas para escrever em *romaji*. Não existe correto ou incorreto, existem apenas convenções e costumes, todos criados por não-japoneses.

Vejo muitas pessoas preocupadas em como escrever em *romaji* corretamente, ou então reprimindo uma pessoa que escreveu diferente da forma mais utilizada. Isto não faz muito sentido, uma vez que *romaji* é apenas uma **transcrição** do verdadeiro japonês.

Para exemplificar o que estou dizendo, vamos tomar como exemplo a letra japonesa

“か” (estudaremos depois, em mais detalhes, como as letras japonesas funcionam).

Esta letra **representa um som**, e a maneira mais próxima de representarmos este som utilizando o nosso alfabeto, é escrevendo “ka”.



Porém, antes de qualquer coisa, a letra “か” **representa um som**, não uma equivalência com a sílaba “ka” do português. O que quero dizer com isso é que eu poderia representar este som da forma que eu quisesse, como por exemplo, com “ca” ou “cá”.

Não existe certo ou errado!

Conforme veremos a seguir, cada letra japonesa representa um som, e não um conjunto de letras do português ou outro idioma. Não existe certo ou errado no *romaji*, você não deve se preocupar com isso.

Agora o ponto mais importante: Se você deseja aprender japonês, você deve abandonar o uso do *romaji* o quanto antes. Escrever japonês em *romaji* serve apenas para demonstrar palavras japonesas a pessoas que não sabem japonês e não estão interessadas em aprender. Você, que deseja aprender japonês, deve começar **imediatamente** a estudar a escrita japonesa, que ao contrário do que muitos dizem, não é difícil e você pode ficar familiarizado com ela rapidamente.

Na prática, ou seja, no Japão, o alfabeto romano é utilizado para **siglas, nomes estilizados** (tais como de lojas ou de produtos), para **marcação** etc. Os japoneses sabem ler o alfabeto romano, mas utilizam ou para estes casos citados ou para escrever em outro idioma (normalmente inglês)